



BOLETIM INFORMATIVO – MAIO 2020

Edição nº. 07 - Ano 26 - CRC/RS 3.112

REFLEXOS ECONÔMICOS DO NOVO CORONAVÍRUS EXPÕEM DESIGUALDADES ENTRE EMPRESAS

A pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na economia são temidos e já sentidos por todos os brasileiros, porém, em diferentes graus e intensidades. Há parcelas mais vulneráveis da população, que despertam especial preocupação, pois são as primeiras a enfrentarem o impacto de qualquer mudança. Fazem parte do grupo os trabalhadores informais, os mais jovens, e os micro e pequenos negócios.

Os dados estatísticos da Junta Comercial do Estado (Jucis-RS) demonstram uma queda de quase 35% no número de empresas constituídas em março (10.061) na comparação com o mesmo mês de ano anterior (15.372). A Jucis-RS considera em seu levantamento mensal empresas limitadas, S.A., cooperativas, MEIs e Eireli.

O número de empresas gaúchas extintas teve queda em março de 2020: foram pouco mais de 4 mil, enquanto, em 2019, esse número chegou a aproximadamente de 5,9 mil. As medidas de distanciamento social tiveram início em meados de março. Os dados consolidados de abril devem dar uma melhor dimensão dos impactos da pandemia sobre as empresas gaúchas.

A empreendedora e coordenadora da Rede Brasil no Estado (Reafro-RS) Mariana Ferreira dos Santos alerta que já são muitos os casos de negócios que procuram os integrantes da rede em busca de orientações sobre como podem lidar com a crise. Pensando em dar respostas a vários questionamentos, o grupo pretende realizar uma série de bate-papos on-line com especialistas de cada área para ajudar a elucidar, por exemplo, como encarar as mudanças na legislação trabalhista.

O assunto é um dos que preocupam os empresários devido ao grande número de contratos suspensos e às dúvidas sobre se as empresas conseguirão manter os empregados por muito tempo.

Este é o momento de pensar em rede, salienta Mariana, "de valorizar e apoiar os negócios do seu bairro, da sua comunidade". Ela lembra que a crise também é o momento em que as pessoas acabam "empreendendo por necessidade, para driblar o desemprego ou a redução do salário, daí a relevância de ajudar esse público a acessar linhas de crédito, consultorias e assessorias capazes de ajudar".

Ainda não se tem uma radiografia precisa do índice de desemprego no Brasil. Os dados sinalizavam para a retomada do mercado de trabalho brasileiro com maior intensidade - mas essa realidade mudou rapidamente no País de março para cá.

Entretanto, dois indicadores de mercado de trabalho da Fundação Getulio Vargas (FGV) já apresentam piora de fevereiro para março deste ano. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), que busca antecipar tendências do emprego nos próximos meses, caiu 9,4 pontos, indo para 82,6 pontos, em uma escala de 0 a 200, o menor nível desde junho de 2016 (82,2 pontos). O Iaemp é medido com base nas sondagens feitas com empresários da indústria e dos serviços e com consumidores. É a segunda maior queda da série histórica, ficando atrás apenas da ocorrida na crise de 2008 e 2009.

MODELO DE CARTA PARA ORIENTAR TRABALHADORES AO HOME OFFICE

Com o aumento assustador dos casos de coronavírus muitas empresas estão encaminhando seus colaboradores para trabalhar no modelo de home office, contudo, são necessários cuidado para elaboração desses comunicados, pois em caso de uma comunicação mal elaborada e falhas nas regras a empresa pode arcar com sérias consequências.

Com isso aumenta a busca por escritórios para que esses elaborem os comunicados de maneira correta. “Temos recebido grande número de solicitações requisitando a elaboração de comunicado aos funcionários sobre a adoção de trabalho remoto pela empresa em decorrência do COVID-19. Assim, elaboramos um texto base que poderá ser utilizado por todas as empresas, caso de faça necessário, com as devidas adequações”, Thais Cavalchi Ribeiro Schwartz, sócia da Boaventura Ribeiro Advogados.

Veja o modelo desenvolvido pela advogada:

Como todos estão acompanhando, a pandemia de Coronavírus está avançando em todo o mundo e ganhando força aqui no Brasil. Assim, preocupados com a saúde e bem-estar de todos, a partir de terça-feira (17/03) implantaremos para os funcionários do Departamento da Tecnologia da Informação o sistema de teletrabalho, acatando a termos de orientação feita pelo próprio Tribunal Superior do Trabalho, em comunicado divulgado nesta data pela Secretaria de Comunicação daquele órgão.

Referida modalidade de trabalho “teletrabalho” será adotada em caráter temporário e emergencial e objetiva evitar a aglomeração de pessoas, sendo definida como “a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências da empresa” com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo e está prevista no artigo 75-C da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recomendamos que durante a prestação de serviços o profissional que estiver trabalhando de forma remota, observe as seguintes recomendações:

- Leve todos os pertences necessários para realizar seu trabalho de forma remota;
- Identifique um espaço no qual possa realizar suas atividades sem distrações;
- Elabore lista de tarefas, organizando sua rotina em blocos concentrados de trabalho e faça pausas constantes;
- Mantenha o local onde estiver trabalhando sempre organizado;
- Lembre-se que fora do ambiente de trabalho você deve tomar cuidado ao tratar de assuntos sigilosos da empresa, assim, proteja seus equipamentos de trabalho e adote cuidados preventivos para que não sejam danificados/furtados;
- Procure cumprir suas tarefas ao longo da jornada contratual de trabalho, porém, caso seja imprescindível a prorrogação da mesma, solicite autorização ao gestor de sua área;
- Efetue as anotações da jornada na forma usual;
- Em caso de dúvidas ou de reportar alguma condição sobre o Coronavírus e seus sintomas ou outras doenças, comunicar o fato imediatamente ao Departamento de Recursos Humanos da Empresa, pelo e-mail: (preencher e-mail).

Neste momento de grande expectativa e incertezas, precisamos reforçar ainda mais o nosso espírito de equipe e ajudarmos uns aos outros, assim, contamos com sua tolerância e colaboração. Essa medida é adotada em consonância com as recomendações de órgãos públicos e autoridades de saúde e será válida por tempo indeterminado. Cuidaremos de manter-lhe informado acerca de novas medidas que venham a ser adotadas.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: MAIS PERFORMANCE, MENOS RISCOS TRIBUTÁRIOS

As áreas tributárias das empresas estão cada vez mais eficientes e, reduzindo cada vez mais custos com a transformação digital que permite otimizar processos e controles mais ágeis e previsíveis dentro das empresas, mesmo diante da complexidade e instabilidade do sistema fiscal e tributário brasileiro.

Para se ter uma ideia do cenário, um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) aponta que o Brasil possui uma média de 46 normas tributárias editadas diariamente desde a promulgação da Constituição Federal, em 1988.

Já o Banco Mundial estima que, a cada ano, as empresas brasileiras destinam 1.958 horas de suas equipes para cumprir com as determinações do Fisco - sendo que mundialmente esse volume de horas chega a ser oito vezes menor. E entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média é ainda mais enxuta - 161 horas anuais. Ou seja, no Brasil, o tempo dos colaboradores que poderia ser destinado à produtividade, redução de custos ou melhores práticas de governança, é destinado para cumprir determinações do Fisco.

Os dados tornam óbvia a desvantagem imposta às companhias com operações no Brasil, obrigadas a lidar com um sistema fiscal e tributário altamente complexo. Prova disso, há tempos o País enfrenta longas discussões para promover uma Reforma Tributária.

Por outro lado, as organizações que estão atentas aos impactos da transformação digital têm mais potencial competitivo frente a desafios históricos. Tecnologias como internet das coisas, machine learning e o RPA - sigla em inglês para automação robótica de processos - permitem que atividades repetitivas passem a ser executadas por meio de mecanismos de inteligência artificial em uma fração de tempo e taxas de erro significativamente menores. Isso porque, além de acelerar a velocidade de análise e localização de dados, a tecnologia permite a avaliação dos processos de forma ampla, facilitando sua revisão e, conseqüente sua simplificação.

Essa transformação também contribui para que procedimentos como os realizados pela Receita Federal sejam ainda mais efetivos em suas checagens e análises. Com um maior instrumental de base tecnológica à disposição do governo, é possível analisar de forma mais assertiva dados tributários. O resultado disso já se reflete em números. A aplicação de multas devido a incoerências em informações vem crescendo.

Nos exercícios de 2013 a 2016, o total de autuações superou em 48,67% o total verificado nos quatro exercícios anteriores (de 2009 a 2012). E, de acordo com dados da própria Receita Federal, 97% dos autos de infração já são gerados automaticamente pelos sistemas de fiscalização - prova de que instrumentos como internet das coisas e inteligência artificial já definem um novo ambiente também na fiscalização.

Para as empresas, essa nova realidade amplia a necessidade de acelerar a sua própria transformação digital e fazê-la integrar à lista de prioridades dos tomadores de decisão. E o momento atual demonstra ser propício para promover mudanças de rumo, principalmente, se considerados os fatores financeiros.

As novas ferramentas promovem maior retorno em relação ao investimento que exigem, desde a ampliação da confiabilidade em relação aos processos manuais e da respectiva menor propensão a autuações e multas, até a maior eficiência da equipe em processos de maior foco estratégico aos negócios.

"Experiência não é o que nos acontece, mas o que fazemos com aquilo que nos acontece." (Aldous Huxley)



Agenda das Principais Obrigações Maio/2020



DIAS	COMPROMISSOS
04/05	Envio das notas fiscais, documentos de caixa e recibos de autônomos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa para encerramento do mês de abril 2020
07/05	SALÁRIOS - ABRIL DAE - DOMÉSTICAS GFIP - ABRIL
11/05	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 01 a 10/05/2020
12/05	ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Demais produtos) - ABRIL ICMS - COMÉRCIO - ABRIL ICMS - INDÚSTRIA - ABRIL ICMS - ÚLTIMOS SETORES INCLUÍDOS NA SUBST. TRIBUTÁRIA - MARÇO
15/05	GPS - CONTRIBUINTE INDIVIDUAL ISSQN - ABRIL
20/05	GPS - ABRIL IRF - ABRIL IMPOSTO SIMPLES NACIONAL - ABRIL * PRORROGADO RESPEITANDO DECRETO
21/05	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 11 a 20/05/2020
21/05	ICMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES - ABRIL
25/05	ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA - SIMPLES NACIONAL - MARÇO ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA - SIMPLES NACIONAL - MARÇO
25/05	IPI - INDÚSTRIA - MODALIDADE GERAL - ABRIL COFINS - ABRIL * PRORROGADO RESPEITANDO DECRETO PIS - ABRIL* PRORROGADO RESPEITANDO DECRETO
29/05	Envio dos dados para encerramento da folha de pagamento: registro de empregados, alterações de salário, faltas e descontos, recibos de autônomos e notas fiscais cooperativas, referente maio 2020
29/05	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ABRIL - ESTIMATIVA IRPJ - ABRIL - ESTIMATIVA
01/06	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 21 a 31/05/2020



Curta nossa página no Facebook e Instagram: [@visaocont](#)

VILLAGIO IGUATEMI 54 3026 4646

Visão Contabilidade - Competência e Credibilidade